

O FOTÓGRAFO: QUADRINHOS E FOTOGRAFIA EM UM MODELO HÍBRIDO

Monique dos Santos Nascimento¹

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Comunicação Midiática da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Email: monique01nascimento@gmail.com

RESUMO

A obra francesa *O Fotógrafo* é uma história em quadrinhos que relata a viagem do fotojornalista Didier Lefèvre ao Afeganistão ao lado de uma equipe da ONG Médicos Sem Fronteiras, no ano de 1986, durante a invasão do país pela URSS. O objetivo era retratar os impactos do conflito e a missão humanitária nesse cenário. O começo a ser publicado em 2003 e a sacada da obra é juntar as fotografias feitas por Lefèvre na época, aos desenhos de Emmanuel Guibert, contando com a diagramação e cores de Frédéric Lermecier. O presente trabalho busca entender como a inserção das fotografias ocorre nos quadrinhos, investigando se há uma reconfiguração nos mecanismos que regem sua linguagem.

Palavras-chave: Jornalismo. Quadrinhos. Fotografia. Hibridismo.

INTRODUÇÃO

Em 1986, o Afeganistão estava sob invasão soviética e a população enfrentava as consequências disso, motivo que levou a MSF a realizar uma série de expedições clandestinas em solo afegão e prestar assistências aos atingidos pela guerra. Didier Lefèvre acompanhou uma dessas expedições com o intuito de registrar a condição do país, imerso no conflito, e as atividades dos médicos e enfermeiras voluntários. Dessa viagem, quatro mil fotos foram feitas, mas apenas seis acabaram publicadas e estamparam o jornal francês *Liberation*. Anos depois, em 1999, Emmanuel Guibert sugeriu que esse material fosse resgatado e transformado em uma história em quadrinhos, que conta com três volumes. O relato é feito por meio das fotos e dos desenhos em sequência, eternizando as memórias de Didier. Sendo uma história em quadrinhos, que tem como base a junção de imagem e texto, *O Fotógrafo* vai além e promove um hibridismo que reúne fotografias e ilustrações, diário de viagem e reportagem, misturando recursos para comunicar.

OBJETIVOS

O objetivo do trabalho é investigar quais os mecanismos que compõem a linguagem das histórias em quadrinhos para observar de que modo esse meio recebe a adição das fotografias, tendo como base a HQ *O Fotógrafo*.

METODOLOGIA

A investigação será realizada por meio do estudo bibliográfico para conceituar a linguagem dos quadrinhos à luz de autores como Groensteen (2015), Eisner (2005) e

McCloud (1995) os mecanismos que regem a linguagem das histórias em quadrinhos e da posterior aplicação desses conceitos na observação dos três volumes da obra.

RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS

Em linhas gerais, os quadrinhos são tidos como uma mistura do imagético com o textual. Apesar, Eisner (2005, p. 5) afirma que as histórias em quadrinhos “são, essencialmente, um meio visual composto de imagens”. e descreve imagens como “memória de um objeto ou experiência gravada pelo narrador fazendo uso de um meio mecânico (fotografia) ou manual (desenho)”. (EISNER, 2005, p.19). Isso indica que os quadrinhos são capazes de abarcar tanto foto quanto ilustração, sem assim, se transformar em outra linguagem. Contudo, a adição pode mobilizar outros efeitos e sentidos, explorando as potencialidades do meio.

CONCLUSÕES E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que a linguagem dos quadrinhos possui em sua linguagem mecanismo que conseguem comportar modalidades distintas de imagem sem perder ou alterar seu mecanismo fundador, *a solidariedade icônica* (GROENSTEEN, 2015), conceito que coloca a sequencialidade como elemento central do funcionamento dos quadrinhos. Sendo assim, desde que se respeite esse princípio, os quadrinhos podem ter liberdade para inovar em sua forma e se adaptar a diversos tipos de intenção para comunicar.

REFERÊNCIAS

EISNER, W. **Narrativas Gráficas**. Tradução Leandro Luigi Del Manto. São Paulo: Devir, 2005.

GUIBERT, E.; LEFÈVRE, D.; LEMERCIER, F.. **O fotógrafo**. Tradução: Dorotheé de Bruchard. São Paulo: Conrad Editora do Brasil. 2006. v. 1.

_____. **O fotógrafo**. Tradução: Dorotheé de Bruchard. São Paulo: Conrad Editora do Brasil. 2008. v. 2.

_____. **O fotógrafo**. Tradução: Dorotheé de Bruchard. São Paulo: Conrad Editora do Brasil. 2010. v. 3.

GROENSTEEN, T. **O Sistema dos Quadrinhos**. Tradução Érico Assis. Nova Iguaçu: Marsupial Editora, 2015.

MCCLOUD, S. **Desvendando os quadrinhos**. Tradução Hélio de Carvalho e Marisa do Nascimento Paro. São Paulo: M. Books, 1995.